



CARTA RESPOSTA À ANÁLISE DE ATENDIMENTO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO				
A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, com base no Manual de Projetos Hidrossanitários e demais legislação ambiental e normas, emite a presente Carta Resposta a Viabilidade.				
01 CONTROLE				
PROTOCOLO 24.473.194-5				
02 IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO				
Razão Social – Pessoa Jurídica (PJ) / Nome – Pessoa Física (PF) Prefeitura Municipal de Inácio Martins				
CNPJ (PJ) / CPF (PF) -		Inscrição Estadual – PJ / RG - PF -		
03 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO				
Empreendimento Pronto Atendimento Municipal – PAM				
Categoria do empreendimento Residencial / Comercial / Industrial / Poder Público / Utilidade Pública Poder Público/Utilidade Pública				
Endereço Rua Genauro Pacheco Gomes		Bairro -		
Município Inácio Martins		CEP -		
Número de Economias 01	Número de Lotes 01	Número de Pavimentos -		
Este empreendimento Não é isento de apresentação de Projeto Hidrossanitário.				
04 CONDIÇÕES PARA VIABILIDADE PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
Área não atendida por sistema de abastecimento de água, porém com possibilidade de atendimento por meio de expansão de rede de distribuição de água, ampliação de rede com extensão aproximada ( a extensão , DN e material podem sobre alterações no decorrer da análise do Projeto).		Extensão Aproximada (m)	Diâmetro (DN)	
Obs.: Os custos das expansões de redes serão às expensas do empreendedor, respeitando o disposto no art. 57 do regulamento do serviço de água e esgoto no Paraná (Resolução 003/2020 Agepar). O orçamento das expansões por SAR, deve ser solicitado nas centrais de atendimento ao público.		200 m	PVC DN 50 mm	
05 DADOS PARA INTERLIGAÇÃO AO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
Material / Diâmetro no ponto de Interligação: PVC DN 50 mm	Material / Diâmetro da expansão / reforço: PVC DN 50 mm	Cota topográfica:		
Pressão mínima (mca) 10	Pressão máxima (mca) 50			
Endereço do ponto de interligação Partindo do ponto de interligação no final da Rua Afonso Pena, até a frente do empreendimento.				
Observação: O empreendimento deverá ser abastecido por ligação(ões) individual(ais). É proibido a conexão nas tubulações hidráulicas que alimentam os reservatórios, sejam cisternas ou reservatório superior, de outras fontes de água não procedente da rede de distribuição da Sanepar. É de inteira responsabilidade do usuário a interligação de outras fontes com os reservatórios. Conforme Art. 31 Toda edificação urbana provisória ou permanente que esteja em uso e situada em logradouro público que disponha de redes públicas de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário deverá ser ligada a elas, de acordo com o disposto no artigo 45 da Lei Federal nº 11.445/2007, respeitadas as exigências técnicas do prestador de serviços, inclusive quando da existência de fontes alternativas de abastecimento de água. Ainda conforme Resolução AGEPAR 003/202, Art. 56 O abastecimento de água e o esgotamento sanitário empreendimento obedecerá, conforme solicitação do empreendedor, às seguintes modalidades: somente se não houver rede disponível) do empreendimento, cabendo aos proprietários das edificações do empreendimento a implantação, a operação, a conservação e a manutenção da solução individual; e de serviços, cabendo aos proprietários a operação, a conservação e a manutenção das instalações internas, e cabendo ao prestador de serviços a operação.				
06 CONDIÇÕES PARA VIABILIDADE COM COLETA DE ESGOTO				
Área com atendimento, porém é necessário a ampliação de rede coletora conforme diâmetro e extensão aproximada indicados ao lado.		Extensão(mts)	Diâmetro (DN)	
Obs.: Os custos das expansões de redes serão às expensas do empreendedor, respeitando o disposto no art. 57 do regulamento do serviço de água e esgoto no Paraná (Resolução 003/2020 Agepar). O orçamento das expansões por SAR, deve ser solicitado nas centrais de atendimento ao público.		100 m	PVC DN 150 mm	
Observação: <ul style="list-style-type: none"><li>As necessidades de reforços ou melhorias no sistema de esgotamento será verificada após análise do projeto e os custos serão às expensas do empreendedor.</li><li>O tratamento individual de esgoto através de fossas sépticas e sumidouros não faz parte do escopo de análise ou aprovação por parte da Sanepar, devendo ser objeto de análise do Instituto Água e Terra - IAT.</li><li>No caso de loteamentos a serem implantados em localidades que não possuam sistema de coleta de esgoto da Sanepar, em que o IAT solicite a implantação de estação de tratamento de esgoto pelo empreendedor e que este opte por doar à Sanepar, deverá ser apresentado projeto completo do sistema de esgotamento, contendo todas as unidades que venham a compor o sistema, sendo elas: rede, interceptores, emissários, estação de tratamento, lançamento final e estação elevatória quando for o caso, para análise e aceite da Sanepar. Ficará a cargo do empreendedor toda documentação de licenciamentos e outorgas de todas as unidades junto ao órgão ambiental.</li></ul>				
07 DADOS PARA INTERLIGAÇÃO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
Ponto de Interligação: PV existente	Cota topográfica	Profundidade da rede no ponto de interligação (mts):		
Endereço do ponto de interligação Partindo do ponto de interligação na Rua Genauro Pacheco Gomes esquina com a Rua Rui Barbosa, até a frente do empreendimento.				



**Observação:**  
A confirmação do escoamento por gravidade do esgoto doméstico só será possível com o fornecimento das cotas de saída de esgoto do empreendimento.  
O empreendimento deverá ser atendido por ligação(ões) individual(ais).  
É obrigatório a implantação de caixas de gordura, conforme Norma Técnica ABNT NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).  
O local escolhido para o empreendimento encontra-se na área do manancial: desta forma o empreendimento deve seguir a legislação existente para mananciais.

**08 REQUISITOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO HIDROSSANITÁRIO**

- Este documento é válido por 01 ano, a partir desta data. Se nesse período, o empreendedor não apresentar Projeto Hidrossanitário à Sanepar, será necessário solicitar novo estudo de viabilidade técnica.
- Este documento não possui rasuras.

**09 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Local e data:  
Ponta Grossa - PR, 19 de agosto de 2025

Responsável pela análise	Coordenador(a)	Gerente Regional
<b>Jeanne C. Schmidt</b> Engº Civil – CREA – PR- 69563/D	<b>Vanderlei Pedroso Fernandes</b> Coordenador de Redes - GRPG	<b>José Geraldo Machado</b> Gerente GRPG